REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À LUZ DA SEGURANÇA DO CLIENTE NEONATAL

NURSE CARE IN THE LIGHT OF NEONATAL CLIENT SAFETY

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A LA LUZ DE LA SEGURIDAD DEL CLIENTE NEONATAL

[1]Raisa Silva dos Santos

[1]Enfermeira pela Universidade Estácio de Sá, Residente em Enfermagem Neonatal Pelo Instituto Fernandes Figueira. Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1716-8796.

Autor correspondente
Raisa Silva dos Santos
Rua Carbureto, n 86, Jardim Piedade, Belford-Roxo, RJ/Brasil. CEP: 26183-840. Telefone: +55(21) 97654-4981. E-mail: enf.raisadossantos@gmail.com

RESUMO

Objetivo: A pesquisa objetiva identificar ações adotadas pela equipe de enfermagem em prol da segurança do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método**: Revisão integrativa da literatura com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, em artigos publicados de 2017 ao ano de 2022. **Resultados**: As principais estratégias identificadas em prol da segurança do cliente neonatal pela equipe de enfermagem foram: identificação correta do paciente; prevenção de erros de preparo e administração de medicamentos, prevenção de lesões de pele e a comunicação efetiva entre profissionais e familiares. **Considerações Finais:** Ao final, conclui-se que tais medidas contribuirão para reforçar a cultura de segurança do cliente neonatal.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

ABSTRACT

Objective: The research aims to identify actions taken by the nursing team for the safety of care in the Neonatal Intensive Care Unit. **Methods**: Integrative literature review with a search in the Virtual Health Library, in articles published from 2017 to 2022. **Results**: The main strategies identified for the safety of the neonatal client by the nursing team were: correct identification of the patient; prevention of errors in medication preparation and administration, prevention of skin lesions and effective communication between professionals and family members. **Final considerations**: In the end, it is concluded that such measures will contribute to reinforce the safety culture of the neonatal client.

Keywords: Nursing Care; Patient Safety; Neonatal Intensive Care Unit.

RESUMEN

Objetivo: La investigación tiene como objetivo identificar las acciones realizadas por el equipo de enfermería para la seguridad del cuidado en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. **Metodos:** Revisión integrativa de la literatura con búsqueda en la Biblioteca Virtual en Salud, en artículos publicados de 2017 a 2022. **Resultados:** Las principales estrategias identificadas para la seguridad del cliente neonatal por el equipo de enfermería fueron: correcta identificación del paciente; prevención de errores en la preparación y administración de medicamentos, prevención de lesiones cutáneas y comunicación eficaz entre profesionales y familiares**. Consideraciones finales:** Al final se concluye que tales medidas contribuirán a reforzar la cultura de seguridad del cliente neonatal.

Palabras clave: Cuidados de Enfermería; Seguridad del Paciente; Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales.

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a segurança do paciente é entendida como a redução de riscos de danos desnecessários associados à assistência em saúde a um mínimo aceitável [1].

A assistência segura passou a se destacar após a publicação do relatório intitulado “To err is human: Building a safer health care system” (Errar é humano: construindo um sistema de saúde seguro), pelo Institute of Medicine, nos Estados Unidos. O tema foi potencializado no mundo a partir da a criação da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, criada pela OMS, em 2004 [1].

Já no Brasil, somente no ano de 2013 a segurança do paciente passou a ser implementada nos programas e políticas públicas de saúde, com o estabelecimento do Programa Nacional de Segurança do Paciente, pelo Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo geral a contribuição para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional [2].

Ao mesmo passo, o MS instituiu a Resolução de número 36 de 25 de julho de 2013, fomentando a obrigatoriedade da criação de Núcleos de Segurança do Paciente nos serviços de saúde, com intuito de promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, em diferentes locais de assistência à saúde como em Unidades básicas de saúde (UBS), Clínicas e serviços especializados, de diagnóstico, tratamento e Unidades de terapia intensiva [2-3].

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é um ambiente cercado de riscos à segurança do paciente, devido à complexidade clínica do público assistido e da característica dos procedimentos que são realizados pela equipe multidisciplinar do setor [4].

Entende-se a UTIN como um espaço terapêutico apropriado para o tratamento do recém-nascido (RN), de 0 a 28 dias, em estado grave. O local conta com recursos tecnológicos de alta densidade, além de profissionais qualificados para a assistência [4].

Dentro deste contexto, destaca-se o trabalho da enfermeira, que além de liderar a equipe de enfermagem neonatal é a profissional responsável por assistir continuamente os clientes, prestando cuidados intensivos diretos e indiretos [4].

A discussão da temática se justifica, pois nota-se através da literatura, o aumento da morbimortalidade de bebês em tratamento intensivo nos últimos anos, principalmente dos prematuros extremos, em razão de falhas no processo de cultura de segurança durante a assistência de saúde.

Portanto, a pesquisa mostra-se relevante para os profissionais de saúde que atuam na linha de cuidado intensivo junto ao cliente neonatal e seus familiares, pois traz elucidações que visam contribuir com a qualidade da assistência pautada no conhecimento científico.

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

No que tange a questão norteadora, a pergunta que emergiu para direcionar a pesquisa é intitulada como: Quais são as possíveis estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para garantir a segurança do cliente neonatal inserido no contexto de alta complexidade?

Assim, a pesquisa objetiva identificar ações adotadas pela equipe de enfermagem em prol da segurança do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, que propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado [5].

Para a construção do percurso metodológico foram adotadas seis etapas a saber: 1) Seleção da pergunta de pesquisa; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos e seleção da amostra; 3) Representação dos artigos selecionados em formato de quadros e figuras; 4) Análise crítica dos achados; 5) Interpretação dos resultados e 6) Amostragem de evidência encontrada [5-6].

Para auxiliar na construção da pergunta de pesquisa, foi utilizado a estratégia PICO, que é constituída através de um acrônimo para Paciente, Intervenção e Contexto (quadro 1) [6-7].

Quadro 1 - Componentes da pergunta de pesquisa de acordo com a estratégia PICO.

Acrônimo	Descrição	Componentes da questão
P	População	Neonatal
I	Intervenção	Segurança na assistência
CO	Contexto	Unidade de Terapia Intensiva

A estratégia de seleção dos artigos originou-se através da busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com acesso as seguintes bases de dados: a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica é a base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE).

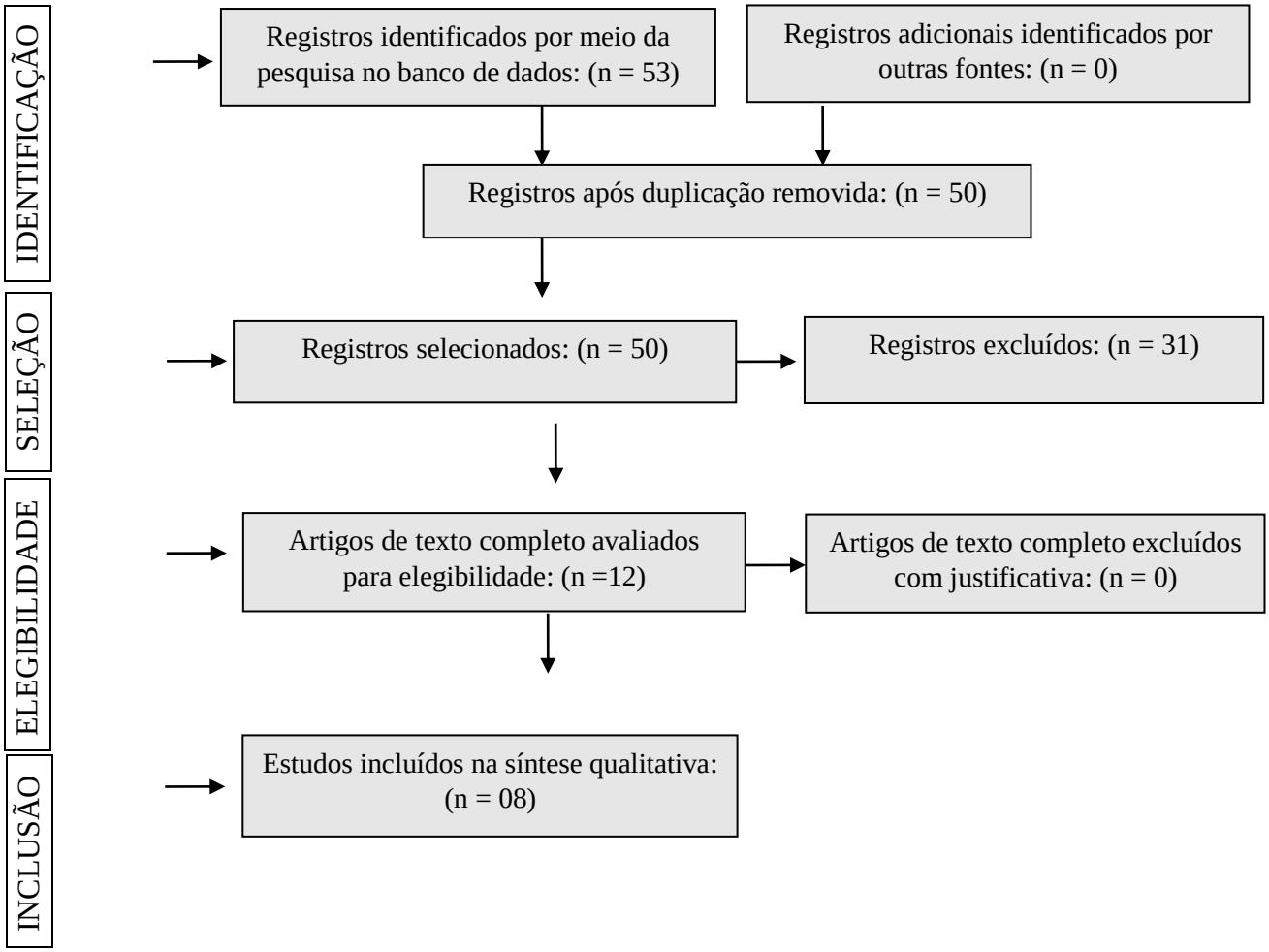
A busca pelos periódicos foi delimitada aos estudos que contivessem em seu resumo os descritores em ciências da saúde (DeCS): Cuidados de Enfermagem, Segurança do Paciente e Unidade de Terapia Intensiva neonatal, com auxílio do boleador "AND". Foram adotados os seguintes critérios de

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

inclusão de artigos: materiais disponíveis na íntegra de forma gratuita, em formato de artigo, nos idiomas: português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2017 a 2022. Os critérios de exclusão de artigos foram: materiais duplicados, incompletos, que não atendiam a proposta do estudo, de opinião, animais, dissertações, teses, relatos de experiência e monografias. A revisão do processo de seleção baseou-se na lista de conferência Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme a figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA da seleção dos estudos



Os oito artigos selecionados foram tabelados individualmente por: identificação, título, ano de publicação, método, objetivos principais, periódico e avaliação da qualidade do periódico de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme o (quadro 2).

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

Quadro 2 - Apresentação dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

I*	Título	Ano	Método	Objetivos principais	Periódico	CP**
A1	Adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais	2021	Estudo descritivo de abordagem quantitativa	Descrever a adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais de médio e alto risco	Revista Brasileira de Enfermagem	A2
A2	Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neo pediátricas	2020	Estudo avaliativo e documental	Investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem intensivista e a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A2
A3	Segurança na administração de medicamentos: Investigação sobre a prática de enfermagem e circunstâncias de erros	2019	Estudo descritivo e quantitativo	Investigar a prática dos profissionais de enfermagem sobre processo de administração de medicamento, bem como as circunstâncias que levam aos erros	Enfermagem Global	B1
A4	Qualidade e segurança da assistência em pediatria	2019	Estudo qualitativo e descritivo	Identificar a estrutura utilizada pelos profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica para o manejo das boas práticas relacionadas à terapia intravenosa	Revista de Enfermagem UFPE online	B2
A5	Risco para lesões de pele em recém-nascidos em uti neonatal	2021	Estudo misto e descritivo	Analisar os fatores de risco para lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Revista de Enfermagem UFPE online	B2
A6	Validação de intervenções de enfermagem para prevenir lesões de pele em recém-nascidos hospitaliza-dos	2021	Estudo quantitativo	Determinar a validade de conteúdo de intervenções de enfermagem para prevenir lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados	Texto & Contexto - Enfermagem online	A2
A7	Os pais como	2020	Estudo	Conhecer a experiência dos	Revista	B1

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

	pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal		descritiva com abordagem qualitativa	pais como estratégia de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem	Enfermagem UERJ	
A8	A participação da família na segurança do paciente em Unidades neonatais na perspectiva do enfermeiro	2017	Estudo descritivo e qualitativo	Compreender a influência da participação da família na segurança do paciente em unidades neonatais na perspectiva de enfermeiros	Texto & Contexto - Enfermagem online	A2

Legenda: *Identificação; **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RESULTADOS

O cruzamento dos descritores nos bancos de dados eleitos resultou em 53 registros, após remoção de duplicatas, restaram 50. Em seguida, ocorreu a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, de modo que 08 artigos foram selecionados para a revisão, conforme descrito na figura 1.

Para os oito artigos incluídos nesta revisão, foi elencado o item “identificação” para promover a melhor discussão sobre cada artigo selecionado na pesquisa, assim, atribuiu-se: A1, A2, A3 e, assim, sucessivamente. As características dos estudos compõem o quadro 2.

De acordo com a análise dos periódicos utilizados nesta pesquisa, identificou-se um percentual de 25% (n=2) de artigos publicados pela Revista de Enfermagem UFPE online e 25% (n=2) pela Texto & Contexto, seguido pelas revistas: Brasileira de Enfermagem, Enfermagem UERJ, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Enfermagem Global, que apresentaram 1 artigo e em cada uma delas, ou seja 12,5% (n=1).

Ao observar a qualidade das revistas, a partir do conjunto de procedimentos executados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponíveis pela plataforma Sucupira, notou-se que 50% (n=4) de artigos foram publicados em nível A2; seguido por 25% (n=2) artigos publicados em nível B1 e 25%% (n=2) de artigos em nível B2.

A respeito dos achados principais evidenciados nos artigos selecionados, foi possível a constatação de um percentual 37,5% (n=3) dos trabalhos que abordaram ações relacionadas a administração de medicamentos nas Unidades de neonatologia; os cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões de pele do RN foram identificados em 25% (n=2); do mesmo modo, a importância da inclusão dos pais na segurança do RN foi apontada em 25% (n=2). Por fim, observou-se que a identificação do paciente neonatal foi estudada em um artigo, com percentual de 12,5 (n=1).

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

DISCUSSÃO

À priori, os estudos revelaram que o cuidado seguro do bebê se inicia com a correta identificação, que comumente é realizada pela equipe de enfermagem, ainda na sala de parto. Para tal, recomenda-se que a pulseira de identificação seja padronizada na cor branca e deve conter, no mínimo, o nome da mãe, data de nascimento e número do prontuário, além de ser colocada no tornozelo para evitar perda [8].

Enfatiza-se, que em bebês internados na UTIN que já dispuserem do Registro civil, o seu nome deve ser inserido no registro hospitalar e passar a constar em sua pulseira. Sublinha-se que as consequências de erros de identificação podem gerar trocas de bebês por engano, a realização de procedimentos indevidos, além de falhas na administração de medicamentos [8].

No que tange ao processo de preparo e administração de medicamentos na UTIN, destacou-se em uma pesquisa, que os erros de medicação são ocorridos em decorrência do armazenamento inadequado dos fármacos, do uso de embalagens semelhantes, ausência de padronização de processos, falta de preparo e de conhecimento dos profissionais, da sobrecarga e estresse gerados no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem [9-10].

Reforça-se que os profissionais da enfermagem apresentam importante função ao realizar a última barreira capaz de impedir os possíveis danos de medicação ao paciente, para isso, a equipe deve sempre considerar os nove acertos: paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, hora certa, registro certo, orientação certa, forma certa e resposta certa [10-11].

Outro aspecto relevante apontado nos estudos foi a ocorrência de lesões de pele em bebês internados por períodos prolongados. Uma pesquisa revelou que os inúmeros manuseios realizados no cuidado ao neonato o expõem a muitos riscos para lesões de pele. Acentua-se, nesta perspectiva, as lesões por pressão, lacerações, cisalhamento, traumas e queimaduras [11-12].

Salienta-se que diversas recomendações devem ser implementadas para a prevenção de lesões na pele neonatos, tais como: fixações com proteção da placa de hidrocoloide, uso de soluções adequadas as condições do RN, mudanças de decúbito regulares, uso de colchoes apropriados, uso racional de coberturas e adesivos, rodízio de sensor de oxímetro, agrupamento de cuidados e a realização de práticas de educação continuada para equipe e orientações aos familiares [13-14].

Constatou-se através da leitura dos estudos que comunicação é parte crítica da segurança dos neonatos, e é considerada a segunda Meta Internacional para a Segurança do Paciente: melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde. Sabe-se, que ainda nos tem tempos atuais as diferenças hierárquicas influenciam diretamente na forma como a comunicação é estabelecida, fazendo com que profissionais atuem em paralelo, em detrimento do trabalho em equipe [14-15].

CC BY

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME

Por fim, identificou-se que devido à importância de buscar a segurança do paciente na UTIN, considera-se relevante que a equipe de enfermagem valorize a participação da família nos processos de trabalho dessa unidade, permitindo incorporar nas suas práticas o cuidado integral, humanizado e livre de iatrogenias, atrelado a comunicação efetiva, proporcionando aos pais momentos de escuta ativa, e sempre que possível inseri-los nos cuidados de seus filhos, principalmente durante as visitas nas unidades de internação [14-15].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi elaborado, foi perceptível a importância da discussão do cuidado seguro nas Unidades Neonatais pela equipe de enfermagem. Destacou-se no estudo, a relevância de estratégias para as Boas Práticas com vistas à segurança do paciente, a fim de contribuir com a mitigação de eventos adversos. Dentre as estratégias, o estudo ressaltou que é fundamental investimentos em identificação correta do paciente, prevenção de erros de preparo e administração de medicamentos, prevenção de lesões de pele e incentivo a incorporação da comunicação efetiva entre profissionais e familiares. Desse modo, conclui-se que tais medidas contribuirão para reforçar a cultura de segurança do cliente neonatal.

REFERÊNCIAS

1- Cardoso R, Fassarella C, Silva C, Luna A. Segurança do paciente na assistência de enfermagem perioperatória e as taxonomias de enfermagem. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2021[acesso 2022 Fev 15];29(1): e62528. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/62528/41207.Doi:https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.62528. doi: http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.62528

2- Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 2022 Fev 18]. Disponível em: https://proqualis.net/manual/assist%C3%AAncia-segura-uma-reflex%C3%A3o-te%C3%B3rica-aplicada-%C3%A0-pr%C3%A1tica.

3- Silva LLT, Dias FCS, Maforte NTP, Menezes AC. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2022 [citado 2022 Fev 03]; 26: e20210130. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452022000100216&lng=pt. doi: http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0130.

4- Fogaça M, Serafim C, Castro M, Russo N, Spiri W, Lima S. Carga de Trabalho de Enfermagem: Perfil da Assistência em Neonatologia. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2021 [citado 2022 Fev 3]; 15(2):e246921. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246921. doi: 10.5205/1981-8963.2021.246921

5- Richardson RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3a ed. São Paulo: Editora Atlas; 2007.

6-
Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. BMJ [Internet]. 2021[citado 2022 Abr 25]; 372(71). Disponível em: https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf. doi: https://doi.org/10.1136/bmj.n71

CC BY

7- Santos CM, Pimenta CA, Nobre MR. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino Am Enfermagem [Internet]. 2007 [citado 2022 Abr 25]; 15(3):508-11. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?format=pdf&lang=pt doi: https://doi.org/10.1590/s0104-11692007000300023.

8- Mendes LA, Costa ACL, Silva DCZ, Simões DAS, Côrrea AR, Manzo BF. Adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais. Rev Bras Enfermagem [Internet]. 2021 [citado 2022 Fev 28]; 74(2):e20200765. Disponível em: scielo.br/j/reben/a/VnVxbjChPdKfWTjpFRJ48ND/?format=pdf&lang=pt. doi: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0765.

9- Maziero ECS, Cruz EDA, Alpendre FT, Brandão MB, Teixeira FFR, Krainski ET. Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2020 [citado 2022 Fev 28]; 54:e03623. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/sxwSttWPbz6rptNF3QCsMxb/?format=pdf&lang=pt. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019017203623.

10- Manzo BF, Brasil CLGB, Reis FFT, Correa AR, Simão DAS, Costa ACL. Segurança na administração de medicamentos: Pesquisa sobre a prática de enfermagem e as circunstâncias dos erros. Enfermeria Global [Internet]. 2019 [citado 2022 Fev 28]; 18(56):19-56. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695614120190004000002&lng=es. doi: https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.18.4.344881.

11- Costa JFC, Silva LSG, La Cava ÂM. Qualidade e segurança da assistência em pediatria. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. jul 2019 [citado 2022 Fev 28]; 13:e239343. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239343/32836. doi: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239343.

12- Girão S, Pitombeira M, Damasceno A, Sales T, Freitas M, Menezes C. Risco Para Lesões de Pele em Recém-Nascidos em Uti Neonatal. Rev Enferm UFPE online [Internet]. fev 2021[citado 2022 Fev 28]; 15(1). Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246268. doi: 10.5205/1981-8963.2021.246268

13- Santos SV, Ramos FRS, Costa R, Batalha LMC. Validação de intervenções de enfermagem para prevenir lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [citado 2022 Fev 28];30:e20190136. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/fkZX8kGbhYF3Gjd8ngtHVGJ/?format=pdf&lang=pt doi; https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0136.

14- Moura LP, Schebella GM, MouraI S, WegnerIII W, Hoffmeister LV. Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. Rev Enferm UERJ [Internet]. jul 2020 [citado 2022 Fev 28];28:e48578. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/48578/34502. doi: https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.48578.

15- Sousa FCP, Montenegro LC, Goveia VR, Corrêa AR, Rocha PK, Manzo BF. A Participação da Família na Segurança do Paciente em Unidades Neonatais na Perspectiva do Enfermeiro. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2017[citado 2022 Fev 18];26(3):e1180016. Disponível em https://www.scielo.br/j/tce/a/zzMFpck53vJSbZvLn94jbNz/?format=pdf&lang=pt. doi: https://doi.org/10.1590/0104-07072017001180016.

CC BY